

Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista - PIMESP

20-12-2012

1 Alguns dados

1) No Brasil:

- a) 1,9 milhão de pessoas concluíram o Ensino Médio em 2005, equivalendo a 28,8% dos 6,6 milhões de alunos ingressantes na 1ª série do Ensino Fundamental em 1995.
- b) 870 mil concluíram o Ensino Superior em 2011, equivalendo a 13,1% dos 6,6 milhões de alunos ingressantes na 1ª série do Ensino Fundamental em 1995.

2) No Estado de São Paulo:

- a) Os concluintes do Ensino Médio em 2005 foram 59% dos ingressantes no Ensino Básico em 1995.
- b) Os concluintes do Ensino Superior em 2011 foram 32% dos ingressantes no Ensino Básico em 1995.

3) No Brasil, apenas 11% dos concluintes do Ensino Médio têm proficiência em Matemática.

4) No Brasil, a renda familiar é fator mais determinante do que a cor para o acesso ao Ensino Superior.

- a) Entre os 20% mais pobres da sociedade o acesso para brancos é 2,5 vezes maior do que para PPIs enquanto nos 20% mais ricos o acesso para brancos é 1,3 vezes maior do que para PPIs.

b) Considerando-se o critério de renda:

- i) O acesso ao ES para brancos dos dois quintis mais altos é 13 vezes maior do que para brancos dos dois quintis de renda mais baixa.
- ii) O acesso ao ES para PPIs dos dois quintis mais altos é 25 vezes maior do que para PPIs dos dois quintis de renda mais baixa

5) No Estado de São Paulo, para os 20% mais ricos há quase um equilíbrio entre brancos e PPIs quanto à relação entre sua participação étnica na população e os matriculados no ES. Nos 20% mais pobres há 50% mais brancos matriculados que seu percentual de participação na população e apenas metade de PPIs em relação à sua participação na população.

- 6) No Estado de São Paulo 76% dos matriculados no Ensino Superior Público são brancos, mas apenas 9% destes pertencem aos 20% mais pobres. Também há 21% de matriculados que são autodeclarados PPIs, mas apenas 13% destes pertencem aos 20% mais pobres da população.
- 7) Identifica-se que, efetivamente, também no Estado de São Paulo há necessidade de promoção de ações afirmativas para incentivo ao acesso ao Ensino Superior de parte da população menos privilegiada financeiramente, em especial aos autodeclarados como PPIs.
- 8) Um dos mitos mais recorrentes no debate sobre ensino superior no Brasil é que os “ricos” estudariam nas instituições públicas e os “pobres” nas instituições privadas. Os dois quintis de renda inferior (Q1 e Q2) respondem por 22% dos matriculados no Ensino Superior Público e por 16% dos matriculados no Ensino Superior Privado. No quintil de menor renda (Q1) o percentual de estudantes nos ES Público é quase o dobro dos 6% matriculados no ES Privado.

2 Proposta do CRUESP

2.1 Metas para matriculados oriundos da escola pública e, dentre estes, pretos, pardos e indígenas

Estabelecimento de regime de metas para promover o equilíbrio entre os percentuais de participação sócio-étnica na população do Estado e as matrículas no Ensino Superior nas universidades públicas e no Centro Paula Souza. As metas são:

- a) Ter ao menos 50% das matrículas em cada curso e em cada turno com alunos que cursaram Ensino Médio integralmente em escolas públicas
- b) Dentro desta meta de 50% dos matriculados, no mínimo, oriundos da escola pública, o percentual de pretos pardos e indígenas deverá ser, também no mínimo, aquele verificado pelo IBGE no Censo Demográfico de 2010 (35%).
- c) As metas acima deverão ser atingidas ao longo dos próximos quatro anos.

A Tabela 1 mostra os dados de 2012 para a quantidade de inscritos nos exames de seleção, para a quantidade de matriculados, e para o diferencial de matriculados oriundos de Escola Pública (EP) e de Escola Pública autodeclarados como Pretos, Pardos e Indígenas (PPI).

Para se atingirem as metas aqui especificadas para cada curso e cada turno será preciso encontrar mais 4.520 estudantes de Escola Pública qualificados, sendo 2.543 desses, oriundos de EP e, ao mesmo tempo, classificados como PPIs.

Tabela 1. Dados de 2012 para a quantidade de inscritos nos exames de seleção, para a quantidade de matriculados, e para o diferencial de matriculados oriundos de Escola Pública (EP) e de Escola Pública autodeclarados como Pretos, pardos e indígenas (PPI).

	Vagas	Candidatos em 2012				Matriculados em 2012				50% EP; 35% PPI	
		Total	PPI	EP	PPI+EP	Total	PPI	EP	PPI+EP	Δ EP	Δ PPI+EP
USP	10.733	128.101	23.498	43.284	13.964	10.733	1.511	3.048	793	2.388	1.128
UNESP	7.094	102.405	19.253	45.132	13.328	7.034	1.137	2.843	697	1.234	652
UNICAMP	3.554	56.060	9.028	15.786	4.750	3.386	529	1.088	305	678	307
FAMEMA	120	7.511	925	1.150	0	160	11	19	0	61	28
FAMERP	119	4.653	526	796	190	119	9	24	2	36	19
FATEC-CPS	22.538	87.337	25.544	69.069	22.409	22.538	5.355	16.853	4.598	124	408
Total	44.158					43.970	8.552	23.875	6.395	4.520	2.543

Δ EP: estimado considerando-se 50% de egressos de EP em cada curso oferecido

Δ PPI: estimado considerando-se 35% de PPI sobre os 50% de EP em cada curso oferecido

Dados UNESP incluem as vagas de início e as do meio do ano

A Tabela 2 mostra o escalonamento da aplicação das metas de forma que em três anos se chegue ao estado estacionário.

Tabela 2. Escalonamento para o cumprimento das metas em 3 anos.

	Escalonamento EP				Escalonamento EP+PPI			
	35%	43%	50%	50%	35%	43%	50%	50%
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
USP	1.108	1.708	2.388	2.388	637	871	1.128	1.128
UNESP	626	919	1.234	1.234	385	514	652	652
UNICAMP	321	488	678	678	167	233	307	307
FAMEMA	41	50	61	61	20	24	28	28
FAMERP	19	27	36	36	13	16	19	19
FATEC-CPS	43	80	124	124	77	213	408	408
Total	2.158	3.272	4.520	4.520	1.299	1.870	2.543	2.543

2.2 Os meios para se atingirem as metas

2.2.1 Instituto Comunitário de Ensino Superior - ICES

Para contribuir para o cumprimento das metas, implantar, em parceria com a UNIVESP, o Instituto Comunitário de Ensino Superior - ICES para criar uma estrutura de cursos superiores sequenciais, do tipo de Colleges, que promovam:

- O estabelecimento de formação sociocultural superior para exercício de cidadania na sociedade moderna (Conhecimento como Bem Público)
- O equilíbrio sócio-étnico no Ensino Superior do Estado
- O aumento da permanência de alunos no Ensino Superior
- A ampliação dos percentuais de concluintes do ES no Estado.

O curso oferecido pelo ICES terá duração de dois anos. Os estudantes do ICES que concluírem com aproveitamento superior a 70% terão ingresso garantido em cursos das universidades estaduais e FATECs. Para isso o número de admitidos no ICES deverá ser igual a 40% do total necessário para o atingimento da meta anual do sistema de inclusão com mérito no ensino superior público paulista, iniciando-se este procedimento após no terceiro ano de implantação do ICES, quando a primeira turma terá concluído o curso. Serão portanto:

- a) 1.808 estudantes de Escola Pública;
- b) sendo 1.017 destes da categoria PPI.

Deve ser notado que já no final do 1º ano de funcionamento do ICES os estudantes com aproveitamento superior a 70% que o desejarem poderão optar pelo ingresso em FATECs, conforme normatização que será estabelecida pelo Centro Paula Souza e pela Univesp.

2.2.2 Plano Institucional de Recrutamento de estudantes capacitados e participantes dos grupos sociais no regime de metas

Criação em cada Universidade de um Plano Institucional de Recrutamento de estudantes capacitados e participantes dos grupos sociais no regime de metas.

As instituições de ensino superior estaduais deverão cumprir por meio deste procedimento:

- a) 100% da meta do Ano 1 (2.158 estudantes oriundos de EP, sendo 1.299 PPIs).
- b) 100% da meta do Ano 2 (3.272 estudantes oriundos de EP, sendo 1.870 PPIs)
- c) 60% da meta do Ano 3 e subsequentes (pois 40% da meta será cumprido com estudantes concluintes do CCES). Serão 2.712 estudantes oriundos de EP, sendo 1.526 PPIs.

2.2.3 Fundo Especial para Apoio à Inclusão Social

Criação pelo Governo Estadual e pelas Universidades de um Fundo Especial para Apoio à Inclusão Social destinado a financiar a permanência de estudantes no Programa Paulista de Inclusão Social no Ensino Superior, incluindo-se o Programa Instituto Comunitário de Ensino Superior - ICES e a permanência nas Universidades.

A permanência dos estudantes selecionados conforme a Tabela 2 deve ser apoiada com um programa de Bolsas Assistenciais de Permanência. A estimativa para o custo do pagamento de uma bolsa de meio S.M. (R\$ 311) a cada aluno selecionado é mostrada na Tabela 3, onde se considerou uma perda por desistência de 20% dos alunos em cada um dos dois primeiros anos. O efeito acumulado ao longo de oito anos de permanência dos estudantes leva o custo total a R\$ 62,7 milhões por ano.

Tabela 3. Estimativa do custo do pagamento de bolsas de 50% de S.M (R\$ 311) aos estudantes admitidos no PIMESP (Valores em R\$ milhões).

Custos para as bolsas nas universidades, em milhões de Reais anuais								
R\$ milhões	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8
USP	4,135	9,683	16,656	22,764	28,467	31,523	33,146	33,146
UNESP	2,337	5,300	8,846	11,981	14,928	16,380	17,132	17,132
UNICAMP	1,197	2,778	4,753	6,486	8,105	8,958	9,413	9,413
FAMEMA	0,153	0,309	0,475	0,627	0,773	0,821	0,847	0,847
FAMERP	0,072	0,157	0,258	0,348	0,433	0,472	0,493	0,493
FATEC-CPS	0,160	0,425	0,803	1,126	1,422	1,616	1,721	1,721
Total	8,053	18,652	31,791	43,332	54,128	59,770	62,751	62,751

A estimativa dos custos em Bolsas Assistenciais de Permanência e operação para o ICES é mostrada na Tabela 4.

Tabela 4. Estimativa de custos para o ICES.

ICES	Ano 1	Ano 2	Ano 3 e seg.
Núm.de alunos	2.000	4.000	4.000
Produção	3,000	0,000	0,000
Operação	8,500	17,000	17,000
Bolsa	7,464	14,928	14,928
Custo Anual	18,964	31,928	31,928
Valores monetários em R\$ milhões			

Os custos totais em Bolsas Assistenciais de Permanência para o Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (PIMESP) são mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Demonstrativo dos custos em Bolsas Assistenciais de Permanência do PIMESP.

(Valores em R\$ milhões)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8
Bolsas Assistenciais de Permanência no ICES	7,464	14,928	14,928	14,928	14,928	14,928	14,928	14,928
Bolsas Assistenciais de Permanência nas IES	8,053	18,652	31,791	43,332	54,128	59,770	62,751	62,751
Total Permanência	15,517	33,580	46,719	58,260	69,056	74,698	77,679	77,679

O custo total anual para o PIMESP resulta da soma do custo das Bolsas Assistenciais de Permanência com os custos operacionais do Instituto Comunitário de Ensino Superior (ICES), e é mostrado na Tabela 6.

Tabela 6. Custo total anual do PIMESP.

(Valores em R\$ milhões)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8
Bolsas Assistenciais de Permanência	15,517	33,580	46,719	58,260	69,056	74,698	77,679	77,679
Outros custos ICES	11,500	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000	17,000
Custo total do PIMESP	27,017	50,580	63,719	75,260	86,056	91,698	94,679	94,679

A.1 Instituto Comunitário de Ensino Superior – ICES Detalhamento

O Instituto Comunitário de Ensino Superior (ICES) é um programa que tem como objetivo aumentar a inclusão social no acesso ao ensino superior no Estado de São Paulo. Para isso o ICES oferecerá Curso Superior Sequencial e contará com um sistema de Bolsas Assistenciais de Permanência. Os alunos do ICES com aproveitamento superior a 70% poderão ingressar nas universidades estaduais paulistas (USP, Unesp e Unicamp), em faculdades estaduais paulistas isoladas (FAMEMA e FAMERP) e nas Faculdades de Tecnologia (FATECs) do Centro Paula Souza.

A.1.1 Promoção do aumento da inclusão social no acesso ao Ensino Superior Público Paulista

A UNIVESP, em parceria com as universidades e o Centro Paula Souza, oferece, no Instituto Comunitário de Ensino Superior (ICES), Curso Superior Sequencial (similar a *College*) com propósito de:

- a) Aumento de horizonte intelectual nos campos das humanidades e ciências promovendo a preparação para o mundo do trabalho
- b) Formação sociocultural superior para exercício da cidadania na sociedade moderna
- c) Aumentar o grau de competitividade de alunos provenientes do ensino médio público quanto aos processos seletivos das universidades paulistas
- d) Aumentar a participação de categorias sócio-étnicas

No Instituto Comunitário de Ensino Superior (ICES) a UNIVESP oferecerá 2 mil vagas anuais do Curso Superior Sequencial para alunos que cursaram ensino médio em escolas públicas, sendo que:

- a) 1.000 vagas são destinadas a PPIs classificados meritariamente através do ENEM
- b) Aos alunos concluintes do curso sequencial, considerado o desempenho de cada um, serão ofertadas vagas nas universidades paulistas e no Centro Paula Souza, de acordo com as características:
 - b.i) Aprovação integral em um ano de curso sequencial com características de formação nas áreas tecnológicas permite acesso aos cursos do Centro Paula Souza
 - b.ii) Aprovação integral com rendimento no curso superior a 70% no segundo ano de curso sequencial permite acesso aos cursos das universidades e faculdades estaduais.
- c) As escolhas de vagas nas instituições ocorrem de respeitando o mérito acadêmico e de acordo com as ofertas apresentadas anualmente pelas universidades, faculdades isoladas e Centro Paula Souza.

A.1.2 Promoção da permanência dos alunos no Ensino Superior

- a) Criação de bolsa-manutenção de meio salário mínimo destinada a alunos do PIMESP com renda mensal familiar igual ou inferior a 1,5 SM com:
 - a.i) Propósito de suprir necessidades fundamentais de transporte e alimentação
 - a.ii) Avaliação mensal da participação dos contemplados nas atividades escolares

- b) Criação de bolsa-manutenção de meio salário mínimo destinada a alunos oriundos do Programa Profissão, e do Programa de Busca de Candidatos a ser instituído nas universidades e faculdades estaduais, matriculados nas universidades, faculdades isoladas e Centro Paula Souza que tenham renda mensal familiar igual ou inferior a 1,5 SM com os mesmos propósitos e avaliação do item (a).

A.1.3 Disciplinas oferecidas para formação humanista e científica

A Tabela 7 mostra a grade de disciplinas proposta para o curso do ICES, e a Tabela 8 mostra a distribuição das disciplinas nos dois anos do curso, com total de 1.600 horas de aula.

Tabela 7. Disciplinas do Instituto Comunitário de Ensino Superior -ICES - áreas e horas.

Área	Horas	Disciplinas
Linguagens	80	Leitura e Produção de Texto I
	80	Leitura e Produção de Texto II
	80	Leitura e Produção de Texto III
	80	Leitura e Produção de Texto IV
	40	Inglês I
	40	Inglês II
	40	Inglês III
	40	Inglês IV
	40	Textos Fundamentais de Literatura I
	40	Textos Fundamentais de Literatura II
Ciências humanas	40	Sociedade, Ética e Cidadania
	40	Gerenciamento de Projetos
	40	Serviços e Administração do tempo
	40	Princípios de Economia
	40	Liderança e Trabalho em Equipe
	40	Profissionalização, Inovação e Empreendedorismo I
	40	Profissionalização, Inovação e Empreendedorismo II
	40	Matemática
Matemática	40	Álgebra
	40	Introdução ao Cálculo
	40	Cálculo, Séries e Equações Diferenciais
	40	Matemática Financeira
	40	Princípios de Estatística
	40	Tecnologia da Informação I
Ciências Exatas e Tecnologia	40	Tecnologia da Informação II
	40	Tecnologia da Informação III
	40	Tecnologia da Informação IV
	40	Ciências Físicas - Mecânica
	40	Ciências Físicas - Eletricidade
	40	Química Inorgânica
	40	Química Orgânica
	40	Vida e Meio Ambiente I
Ciências biológicas e da saúde	40	Vida e Meio Ambiente II
	40	Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida
	40	Introdução à prática de ciências e artes I
Iniciação científica	40	Introdução à prática de ciências e artes II
	1600	TOTAIS

Tabela 8. Disciplinas do Instituto Comunitário de Ensino Superior –ICES- – distribuição por semestres.

Disciplinas	Semestres				CH
	1º	2º	3º	4º	
Leitura e Produção de Texto I	x				80
Inglês I	x				40
Sociedade, Ética e Cidadania	x				40
Serviços e Administração do tempo	x				40
Matemática	x				40
Ciências Físicas - Mecânica	x				40
Tecnologia da Informação I	x				40
Química Inorgânica	x				40
Vida e Meio Ambiente I	x				40
Leitura e Produção de Texto II		x			80
Inglês II		x			40
Gerenciamento de Projetos		x			40
Álgebra		x			40
Tecnologia da Informação II		x			40
Ciências Físicas - Eletricidade		x			40
Química Orgânica		x			40
Vida e Meio Ambiente II		x			40
Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida		x			40
Leitura e Produção de Texto III			x		80
Inglês III			x		40
Textos Fundamentais da Literatura			x		40
Princípios de Economia			x		40
Liderança e Trabalho em Equipe			x		40
Introdução ao Cálculo			x		40
Tecnologia da Informação III			x		40
Introdução à prática de Ciências e Artes I			x		40
Profissionalização, Inovação e Empreendedorismo			x		40
Leitura e Produção de Texto IV				x	80
Inglês IV				x	40
Textos Fundamentais da Literatura				x	40
Cálculo, Séries e Equações Diferenciais				x	40
Princípios de Estatística				x	40
Matemática Financeira				x	40
Tecnologia da Informação IV				x	40
Introdução à prática de Ciências e Artes II				x	40
Profissionalização, Inovação e Empreendedorismo				x	40

1ª Saída –
acesso ao
CPS

2ª Saída –
acesso ao CPS
e
universidades

A.1.4 Estimativa de custos para o ICES

A simulação considera uma oferta de 2 mil vagas anuais na operação do programa (10% a mais que as 1.808 vagas estimadas para cumprimento da meta através do ICES, ou seja, 40% da meta total).

Tabela 9. Estimativa de custos para o ICES.

CCES	Ano 1	Ano 2	Ano 3 e seg.
Núm.de alunos	2.000	4.000	4.000
Produção	3,000	0,000	0,000
Operação	8,500	17,000	17,000
Bolsa	7,464	14,928	14,928
Custo Anual	18,964	31,928	31,928
Valores monetários em R\$ milhões			

A.1.5 Avaliação

Sugere-se que após o terceiro ano de operação do Programa se faça uma ampla avaliação de seus resultados. Um bom indicador a ser avaliado seria o percentual de pretos, pardos, índios e pobres ingressantes em cursos públicos de graduação e, se possível qual o percentual destes que participaram do Programa.

Para a continuidade do Programa seriam propostas correções aos pontos que assim o requeiram, bem como seriam propostos incentivos a seus pontos fortes.

[PDF to Word](#)